

O Plano BD atingiu 6,56% de retorno até o mês de junho. Já o Plano Postalprev alcançou 9,22% no mesmo período

Em meio aos sinais de recuperação da economia doméstica e a expectativa de redução da taxa de juros, com reflexos positivos sobre o mercado acionário e rating do país, a carteira de investimentos do Postalís gerou resultados positivos e acima da meta atuarial, no primeiro semestre de 2023. O resultado é referente aos dois planos de benefícios administrados, beneficiado pela alocação de parcela significativa de recursos em títulos públicos federais atrelados à inflação, na valorização das ações da bolsa de valores e na recuperação de ativos provisionados.

O Plano de Benefícios Definido (PBD) atingiu 6,56% de retorno até o mês de junho. Já o Plano de Contribuição Variável (Postalprev) alcançou 9,22% no mesmo período, contra uma meta atuarial de 5,12%. Só em junho o desempenho foi de 2,32% e 2,19%, respectivamente para o PBD e Postalprev, muito acima da meta atuarial de apenas 0,29% no mês.



Da esquerda para direita – Carlos Alberto Zachert (Diretor de Investimentos), Camilo Fernandes dos Santos (Presidente) e Walison de Melo Costa (Diretor de Gestão Previdencial).

Tanto o segmento de Renda Fixa, composta essencialmente por títulos públicos federais indexados, como o segmento Renda Variável, com a alocação em ações de empresas negociadas na bolsa de valores, a gestão dos investimentos também gerou ganhos acima dos referenciais de mercado (benchmark), proporcionando evolução acima das obrigações previdenciárias e do mercado.

Além desses segmentos, os investimentos estruturados e as operações com participantes também contribuíram para o bom resultado alcançado, além da recuperação de investimentos por meio de renegociações e execução de garantias. “Isso indica que nossa alocação de recursos definida na política de investimentos e o esforço na recuperação estão adequadas e compatíveis com as expectativas dos participantes e patrocinador”, afirma Carlos Alberto Zachert, diretor de investimentos do Postalís.

A situação dos planos de benefícios administrados pelo Instituto é bastante distinta, enquanto o Postalprev é um plano mais jovem ainda em fase de acumulação de recursos e com superávit técnico, o PBD é um plano maduro, com pagamentos de benefícios que superam a sua arrecadação, cujo resultado acumula um déficit histórico que ainda precisa da implantação de Plano de Equacionamento que está em análise final na Previc de alterações no regulamento. Contudo, após esse saneamento o plano voltará a ter solvência e sustentabilidade para suportar os seus compromissos ao longo prazo, disse Zachert.

Postalís recupera quase R\$ 905 milhões em investimentos e atualiza processos judiciais**Informações foram apresentadas no fórum realizado mensalmente com representantes de associações de participantes e assistidos**

No fórum realizado mensalmente com representantes de associações de participantes e assistidos, a nova diretoria do Postalís apresentou as ações desenvolvidas e o resultado da recuperação de ativos oriundos de investimentos passados malsucedidos.

De janeiro de 2018 até junho de 2023, foram R\$ 904,9 milhões, em valores atualizados pela meta atuarial. A maior parte refere-se à recuperação financeira de títulos privados, mas o montante inclui também o recebimento de precatórios e alguns imóveis como parte dos acordos extrajudiciais. Do total, 64% dos recursos recuperados são do Plano BD, outros 24% ao Postalprev e 12% a ambos os planos, veja abaixo.



No diálogo com os dirigentes das associações, o presidente Camilo Fernandes dos Santos, o diretor de Investimentos, Carlos Alberto Zachert e o diretor de Gestão Previdencial, Walison Costa, abordaram também as medidas judiciais tomadas pelo Postalís para reverter prejuízos causados ao Instituto em gestões passadas.

São 60 processos movidos pelo Postalís contra os devedores, sendo 10 ações contra a instituição financeira BNY Mellon, à época gestora da carteira de investimentos do Instituto. A entidade também participa como assistente de acusação de operações movidas pelo Ministério Público para reparar os danos ao fundo de pensão.

Durante o fórum, além da apresentação, os dirigentes das associações tiveram acesso também aos números dos processos, para poder acompanhar diretamente as informações que não estejam sob sigilo de justiça. Associações de participantes e assistidos elogiaram a transparência sobre ações que podem trazer recursos aos planos BD e Postalprev.

Fonte: [Postalís](#), em 09.08.2023.